



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

A criação do dispositivo móvel para o controle de sinais e sintomas oncológicos

Laryssa Cunha Portela Cardoso, Sabrina Ayd Pereira José, Janaína Sant'Anna Gomide Gomes, Sabrina Rodrigues Ferrari.

laryssacpcardoso@gmail.com

Município onde o projeto é desenvolvido: Macaé

Tempo de execução do projeto até 2021/1: menos de um ano.

Setor da Sociedade ao qual o projeto pertence: primeiro setor. Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), campus Macaé Professor Aloísio Teixeira.

PALAVRAS-CHAVE: Sinais e Sintomas; Neoplasias; Enfermagem; Tecnologia.

Link para Vídeo no YouTube: <https://youtu.be/-bg8ZiOmq78>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3: Saúde e Bem-estar

Apresentação: No mundo, o câncer se tornou uma das principais causas de morte prematura. Pessoas com câncer apresentam diversos sintomas, esses decorrentes tanto da própria doença, como também consequentes do tratamento. Atualmente se tem observado a importância de não intervir somente nos sintomas de forma isolada, e sim agrupando-os, visto que eles ocorrem simultaneamente, para que dessa forma se tenha uma abordagem eficiente (KWEKKEBOOM et al., 2020). Por isso é importante realizar o manejo adequado destes sintomas, para que a qualidade de vida do paciente seja otimizada. O cuidado prestado pela equipe de enfermagem ao paciente oncológico requer preparo e entrega plena do profissional, utilizando seus conhecimentos e habilidades para a resolução de diversas situações (DA LUZ et al., 2016). Sendo importante a aplicação da sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para que o cuidado seja prestado de forma integral e holístico. As tecnologias têm avançado, e o acesso as mesmas têm sido ampliado tanto aos pacientes quanto aos profissionais. Aplicar a SAE, é importante para o cuidado integral, por isso foi pensado em utilizar a praticidade das tecnologias, para facilitar ao enfermeiro implementá-la (SCHULMEISTER, 2016).

Objetivos: Desenvolver um software para dispositivo móvel no controle de sinais e sintomas nos pacientes com câncer. Descrever as etapas do processo de construção do



software para dispositivo móvel no controle de sinais e sintomas nos pacientes com câncer.

Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico descritivo e exploratório, aplicado de produção tecnológica. Os passos metodológicos foram baseados na engenharia de software proposto por Pressman. O software foi embasado na teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta, e utiliza como taxonomia a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) 2019. No software, para realizar a avaliação do estado funcional do paciente oncológico foi utilizada a Karnofsky Performance Status (KPS), instrumento de avaliação do desempenho dos pacientes por meio da capacidade física e da autossuficiência. O desenvolvimento do aplicativo seguiu duas fases: 1ª fase – planejamento do aplicativo, onde foi feita a verificação dos requisitos e descrição dos recursos a serem utilizados; 2ª fase – desenvolvimento do aplicativo, o qual se desenvolveu a arquitetura das telas, a utilização da linguagem de programação e testes acerca da aplicabilidade do mesmo. O desenvolvimento do aplicativo foi realizado pela plataforma Android, e sua construção foi por meio do MIT App Inventor 2. O período de construção do software ocorreu entre os meses de janeiro e março de 2021.

Resultados: O processo de construção do aplicativo se iniciou a partir da idealização e criação de 21 telas desenhadas manualmente, que comunicavam-se entre si. No primeiro momento, se construiu o design das telas, escolhendo as interfaces necessárias para sua composição de maneira a corresponder a função a ser executada e após esse processo foi efetuada a programação computacional propriamente dita, ela foi realizada em blocos na ferramenta MIT App Inventor. Para desenvolver o software foi preciso unir os conhecimentos sobre os sinais e sintomas prevalentes em pacientes com câncer e as intervenções mais realizadas, frutos de uma revisão bibliográfica anterior; os conhecimentos sobre o processo de enfermagem presente na teoria de Wanda Horta; a CIPE e a lógica da programação computacional. Por intermédio da ferramenta MIT App Inventor 2, criou-se o aplicativo SAEOncoTec.



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

Conclusão: A proposta deste estudo foi desenvolver um software para os profissionais enfermeiros realizarem controle de sinais e sintomas em pacientes oncológicos com a SAE. As telas do software foram elaboradas para facilitar a compreensão do usuário em relação à proposta do aplicativo. Por meio das técnicas de desenvolvimento utilizadas, foi possível a criação de um aplicativo que atendesse às necessidades funcionais e de usabilidade de seus usuários, de acordo com o seu perfil. Sendo de grande valia para a enfermagem, de modo a permitir a gestão do cuidado de forma mais eficiente, pois a tecnologia criada se mostrou uma ferramenta facilitadora do cuidado.

BIBLIOGRAFIA

DA LUZ, Kely Regina et al. Enfermeiros na Atenção Oncológica: Conhecimento na Prática do Cuidado. Revista de Enfermagem UFPE, v. 10, n. 9, p 3369-76, 2016.

KWEKKEBOOM, Kristine et al. Guideline-Recommended Symptom Management Strategies That Cross Over Two or More Cancer Symptoms. In: Oncology Nursing Forum. Oncology Nursing Society, v 47, n 5, p. 498-511, 2020. Disponível em: <https://onf.ons.org/onf/47/5/guideline-recommended-symptom-management-strategies-cross-over-two-or-more-cancer-symptoms>. Acesso em: 10 nov. 2020

SCHULMEISTER, Lisa. Technology and the transformation of oncology care. In: Seminars in Oncology Nursing. WB Saunders, v 32, n 2, p. 99-109, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S074920811600022X>. Acesso em: 10 nov. 2020